

O Golpe Militar de 1964 foi implacável no combate ao que restava das Ligas Camponesas, generalizadas na década anterior. No entanto, em relação aos sindicatos, sua atitude foi ambígua. Por meio de acordos com os Estados Unidos, foram concebidos centros sindicais e cursos de liderança com base em princípios conservadores e ministrados por membros da Igreja Católica.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. *Uma história da vida rural no Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (adaptado).

Os sindicatos rurais foram tratados da forma descrita no texto porque o governo pretendia utilizá-los para

- A** controlar as tensões políticas.
- B** limitar a legislação trabalhista.
- C** divulgar o programa populista.
- D** regularizar a propriedade da terra.
- E** estimular a oferta de mão de obra.

Componente: História

Gabarito: A

Resolução comentada:

O golpe militar de 1964 implantou a ditadura civil-militar no Brasil, que combateu as Ligas Camponesas, organizações que lutavam pela reforma agrária no país, por meio da perseguição e do assassinato de suas lideranças. O regime, mediante acordos com os Estados Unidos, que partilhavam diversos objetivos, criou, então, centrais sindicais e cursos de formação de lideranças pautados em ideais conservadores e alinhados com a ditadura civil-militar, buscando controlar as tensões políticas no campo com a ajuda dessas novas organizações.